



Documento de Metodologia

Documento orientador para a sistematização das etapas preparatórias da 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes – “Somos Tod@s Cidadãos”

A 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes é o evento de participação social da população imigrante mais importante da cidade de São Paulo, que será realizado nos dias 8, 9 e 10 de novembro deste ano. A Conferência é convocada e organizada pelo Conselho Municipal de Imigrantes, órgão colegiado vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, junto à Comissão Organizadora (COM).

Entre os dias 1º de agosto e 23 de setembro de 2019, foram realizadas as etapas preparatórias que precedem a realização da Conferência e são compostas por:

- **Pré-conferências** – encontros presenciais, de iniciativa e realização da COM, com participação aberta a todas as pessoas interessadas, imigrantes ou não, em discutir e elaborar propostas para a Conferência.
- **Conferências Livres** – encontros presenciais e/ou virtuais realizados por meio da iniciativa de organização, coletivo, grupo ou associação que, com base no *Documento Orientador das Etapas Preparatórias*, reúnem no mínimo cinco pessoas, garantindo a participação da metade mais um de imigrantes, para discutir e elaborar propostas para a Conferência.
- **Propostas Individuais Online** – Imigrantes, independentemente da nacionalidade e da situação migratória ou documental, poderiam submeter contribuições individuais para a Conferência. No entanto, cabe observar que não houve participação por meio dessa modalidade.

As etapas preparatórias mobilizaram 613 pessoas entre os meses de agosto e setembro de 2019, com a organização e participação em quatro Pré-conferências e vinte e duas Conferência Livres inscritas¹. Desse processo, **482** propostas foram apresentadas.

¹ Destas, apenas 19 encaminharam propostas.



Este Documento de Metodologia tem como finalidade indicar as diretrizes que servirão de base para a sistematização de todas as propostas recebidas nas etapas preparatórias da 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes – “Somos Tod@s Cidadãos”.

A primeira etapa do processo de sistematização consiste em atribuir um **código de identificação**² a cada proposta submetida a partir das seguintes indicações (com os caracteres destacados em negrito):

1. Eixo temático:

- E1** – Participação Social e protagonismo imigrante na governança migratória local;
- E2** – Acesso à assistência social e habitação;
- E3** – Valorização e incentivo à diversidade cultural;
- E4** – Proteção aos direitos humanos e combate à xenofobia, racismo, intolerância religiosa, e outras formas de discriminação;
- E5** – Mulheres e população LGBTI+: acesso a direitos e serviços;
- E6** – Promoção do trabalho decente, geração de emprego e renda e qualificação profissional;
- E7** – Acesso à educação integral, ensino de língua portuguesa para imigrantes e respeito à interculturalidade;
- E8** – Acesso à saúde integral, lazer e esporte;

2. Modalidade da etapa preparatória e ordem numérica por sequência de realização:

- PC** – Pré-conferências;
- CL** – Conferência Livre;
- PI** – Propostas Individuais (não será aplicado, já que não houve participação por meio dessa modalidade).

² Foi utilizada como referência para a criação do mencionado código de identificação a experiência da 1ª Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio, registrada e publicizada por meio do Caderno de Propostas pós etapa Nacional (Ministério da Justiça, Brasília, junho/ 2014).



<i>Pré-conferências</i>	<i>Indicação</i>
Zona norte (Centro Cultural da Juventude, 17 de agosto)	PC1
Zona sul (Centro Cultural Santo Amaro, 18 de agosto)	PC2
Zona leste (Centro Cultural da Penha, 14 de setembro)	PC3
Zona centro-oeste (Memorial da América Latina, 15 de setembro)	PC4

<i>Conferências Livres</i>	<i>Indicação</i>
BIBLIASPA "Migração Africana"	CL1
Frente de Mulheres Imigrantes e Refugiadas - "Mulheres Imigrantes e Refugiadas e Políticas Públicas"	CL2
Rede Despertar Sonhos - "Debate Sobre Políticas Públicas para a População Imigrante da Cidade de São Paulo"	CL3
Observatório das Migrações em São Paulo - NEPO	CL4
CEMIR Centro da Mulher Imigrante e Refugiada - "Visibilidade para a Mulher Imigrante"	CL5
CAMI_Equipe de Base - "Participação Cidadã"	CL6
Para Refugiados - ACNUR/Aldeias Infantis	CL7
CAEMI - "Luta pelo Respeito de direitos dos imigrantes"	CL8
Para Refugiados - ACNUR/Caritas SP	CL9
Coletivos Culturais Imigrantes de SP	CL10
Para Refugiados - ACNUR/Compassiva	CL11
Portas Abertas - Conferência para Imigrantes	CL12
CRAI - "Migração e Moradia"	CL13
CEMIR, Grito dos Excluídos Continental, CEADL - "Construindo Políticas Públicas para Imigrantes"	CL14



ESPM/ Missão Paz - "Imigração e Comunicação na cidade de São Paulo"	CL15
CAMI_Equipe de Base - "Participação Cidadã"	CL16
Comissão de Direitos Humanos OAM Brasil - "Para Imigrantes e Refugiados LGTBs"	CL17
CAMI _cursos "Imigrantes livres e com direitos em qualquer lugar do mundo"	CL18
CAMI_Equipe de Base - "Participação Cidadã"	CL19
CAMI_Equipe de Base - "Participação Cidadã"	CL20
CAMI_Equipe de Base - "Participação Cidadã"	CL21
CAMI_Equipe de Base - "Participação Cidadã"	CL22

3. Data da realização (dia e mês);

4. Macrorregião do município de São Paulo:

ZN – zona norte

ZS – zona sul

ZL – zona leste

ZO – zona oeste

ZC – zona central

ZCO – zona centro-oeste (para o caso da PC4)

5. Número da proposta.

O código de identificação é, portanto, formado pelos seguintes caracteres: **eixo temático** (E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7 ou E8) + **modalidade da etapa preparatória** (PC, CL ou PI – com ordem numérica por sequência de realização, conforme tabelas apresentadas) + **data**



da realização (dia e mês) + macrorregião do município do São Paulo (ZN, ZS, ZL, ZO, ZC ou ZCO) + número da proposta sequencial geral, como o exemplo que segue:

Eixo temático	Modalidade da etapa preparatória	Data da realização (dia e mês)	Macrorregião do município do São Paulo	Número da proposta
Eixo 1	Pré-conferência 1	17 de agosto	Zona norte	Proposta 1
Código de identificação da proposta: E1_PC1_17ago_ZN_1				

Com as propostas já identificadas com um código próprio, será dado início a segunda etapa do processo de sistematização que consiste na leitura e análise de todas as propostas e na aplicação dos seguintes critérios definidos pela Comissão Organizadora e pelo Conselho Municipal de Imigrantes:

1. Critério de Invalidação

Serão invalidadas as propostas:

- Resultantes de Conferências Livres que não reuniram no mínimo cinco pessoas e/ou não garantiram a participação da metade mais um de imigrantes;
- Que não sejam correspondentes a nenhum dos eixos temáticos indicados;
- Que expressem desrespeito aos direitos humanos;
- Que não estejam de acordo com os objetivos da 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes;
- Que estejam fora do campo de atuação municipal;
- Que sejam contrárias a Política Municipal para a População Imigrante.

2. Critério de Agrupamento

Após a supressão com base nas diretrizes do primeiro critério, as propostas com conteúdo semelhantes serão reunidas, tendo em consideração a *maior abrangência* e a



isonomia de tratamento entre nacionalidades, em um único texto síntese e apresentadas da seguinte maneira:

Número da proposta	Proposta-síntese	Código de identificação das propostas agrupadas
E7_1	Criar um programa de ensino de línguas estrangeiras para servidores públicos ministrado por professores imigrantes	E7_PC1_17ago_ZN_34 E7_CLx_20set_ZS_xx ...

A codificação das propostas-síntese será feita identificando o eixo da proposta (**E7**, no exemplo acima) seguido do número a que corresponde à proposta-síntese daquele eixo (**_1**, no caso acima). A numeração será feita por eixo para que se torne fácil a visualização do número de propostas-síntese correspondente em cada eixo temático.

Terminada a segunda etapa, serão contabilizadas por eixo as propostas resultantes. Se o número for superior a 30 – dígito máximo de propostas que poderão subsidiar a discussão dos Grupos de Trabalho da Conferência – será aplicado o terceiro critério:

3. Critério de Priorização

Serão priorizadas as propostas que considerem os itens abaixo:

1. Os eixos transversais da Conferência, quais sejam:
 - a. Aprimorar o atendimento à população imigrante em São Paulo, por meio de ações como: capacitação de servidores públicos, produção de materiais sobre Direitos Humanos e acesso a serviços públicos, contratação de agentes públicos imigrantes, entre outras;
 - b. Definir e aprimorar os fluxos de atendimento, existentes ou emergenciais, para a população imigrante;
 - c. Zelar pela atenção específica às populações de: mulheres, LGBTI+, crianças e adolescentes, pessoas em privação de liberdade e egressas, pessoas idosas,



em situação de rua, vítimas de trabalho escravo contemporâneo e/ou tráfico de pessoas e pessoas em outras situações em vulnerabilidade social;

d. Promover o acesso à justiça.

2. As propostas que contemplem mais eixos transversais;

3. As propostas sínteses.

Caso ainda assim existam mais de 30 propostas em um mesmo eixo, será aplicado o quarto critério.

4. Critério de Proporção

Para as propostas que não estejam compreendidas nas propostas-síntese, o último critério de sistematização buscará prezar pelo equilíbrio entre as propostas originárias das Pré-conferências e das Conferências Livres.

Se ao final, aplicados os quatro critérios, algum eixo ainda extrapole o número máximo de propostas, caberá a Comissão Organizadora e o Conselho Municipal de Imigrantes priorizar as propostas que entenderem mais estratégicas.